



## PONTO DE PARTIDA - O PROBLEMA

O relator da Operação Patmos que Jesus empreendeu em Apocalipse, João, continua escrevendo aquilo que lhe foi revelado. Um bom testemunho vem da cidade de Filadélfia, onde a Igreja tem se apegado à palavra de Deus e se mantido fiel com palavras e atitudes à fé em Cristo. Cercados por uma cultura pagã e por mais um grupo daqueles que Jesus chama de sinagoga de Satanás, a igreja de Filadélfia sofre e pode ser considerada frágil. Entretanto, Jesus diz à ela que ele é capaz de preservá-la, mesmo que seus inimigos busquem sua destruição. Na verdade, sentencia que seus inimigos serão obrigados a reconhecer que Jesus Cristo tem amado sua comunidade de discípulos naquele lugar.

Imagine um grupo de valentões cercando uma criança frágil e agredindo-a. Imagine que um pai forte surja inesperadamente e interrompa a agressão, mostrando que está amorosamente protegendo seu filho. Imagine agora um país como o nosso, cuja cultura se opõe àqueles que optam pelos valores do reino de Deus, em oposição aos valores do mundo! Agora imagine que, em meio às dificuldades que surgem pelo bom testemunho de uma Igreja que não se corrompe, essa comunidade dos dias de hoje ouça de Deus: *“Visto que você guardou a minha palavra de exortação à perseverança, eu também o guardarei da hora da provação que está para vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra. Venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa”* (Apocalipse 3:10-11).

## QUAL A SUA OPINIÃO?

1. O que mais incomoda você nas diferentes reações de pessoas poderosas da nossa nação, quando se veem envolvidas em acusações de corrupção?
2. Como anda seu “nível de esperança e otimismo” diante do momento do nosso país?
3. Um exercício de imaginação: considerem-se como um grupo pequeno perseguido em um Brasil que chegou à total intolerância com cristãos. Façam uma “lista de coisas e relações” que os inimigos de Cristo podem retirar de vocês ou prejudicá-los, e como poderiam fazer isso. Depois, relatem uns aos outros como se sentiriam sem muito do que possuem hoje.
4. Em sua opinião, o que na igreja brasileira de hoje impediria que grupos inteiros talvez não fossem aprovados por Jesus? A ideia não é citar nome de igrejas, mas quais perigos podem tirar a igreja do caminho do testemunho fiel.

## CORRIGINDO A ROTA - A BÍBLIA

A sensação opressiva de medo que a perseguição cultural, financeira e física pode provocar costuma roubar as forças de quem crê. A sensação de que não vale a pena resistir toma o coração e acaba por levar muitos a relativizar sua posição para poder se adequar ao status quo dos inimigos de Cristo. O “lado” de Cristo parece o mais fraco e frágil quando a igreja se vê humilhada e encurralada por causa do nome de Jesus e dos valores do reino. As palavras à Igreja de Filadélfia vêm para levantar os ânimos diante da missão de perseverar na fé. Deus os ajudaria nisso, e os recompensaria no momento certo.

Os cristãos eram excluídos das sinagogas em todo o mundo judaico. Geograficamente, poderiam ter a impressão de estarem fechando as portas de acesso ao reino de Deus. Entretanto, fica claro na carta à Filadélfia que é Jesus quem possui o poder de permitir ou proibir o acesso ao reino de Deus. Ele declara que a porta para a Igreja fiel está aberta, e ninguém será capaz de fechá-la.

## 1 - Jesus mantém o acesso a Deus aberto

O evangelho pregado representa esse acesso pelo qual entramos na presença de Deus, somos perdoados e redimidos. Veja o que Jesus diz ao apóstolo Pedro:

*“Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus” (Mateus 16:19).*

Afinal, quem tem essa chave de acesso é Jesus ou Pedro? Em Mateus 16.16, vemos que Jesus aprova a declaração de Pedro sobre sua identidade:

*“Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo’” (Mateus 16:16).*

Jesus tanto aprova que logo em seguida afirma que sobre essa declaração ele edificaria a sua igreja. Só então afirma que a chave estaria nas mãos de Pedro. Portanto, o evangelho é o poder de Deus para atravessar a porta! O evangelho, por sua vez, trata de Jesus Cristo e sua obra de salvação e redenção de um povo para Deus.

## 2 - Algo bom nos aguarda no fim do caminho da perseverança

Entretanto, ainda vivemos no caos deste mundo, e a oposição aos seguidores de Jesus ainda é uma realidade. Tendemos a não conseguir enxergar sofrimento adiante de nós, mas João relata a revelação de Deus: a igreja de Filadélfia seria perseguida, entretanto seria sustentada em sua fé. Na eternidade, ficará tudo muito claro. Qualquer engano acerca de quem foi realmente bem-sucedido na vida será desfeito. No momento em que as portas da eternidade se abrirem, Deus não poderá mais ser evitado, e a obra de Jesus não poderá mais ser ignorada. O investimento na perseverança e no guardar da fé em Cristo serão visivelmente percebidos como o único investimento realmente certo de ter sido feito. O poder exercido pelos governos, o dinheiro, a fama efêmera, os falsos deuses – tudo se desvanecerá.

*“Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem que falte a vocês coisa alguma” (Tiago 1.2-4).*

*“Em vez disso, esperavam eles uma pátria melhor, isto é, a pátria celestial. Por essa razão, Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles e lhes preparou uma cidade” (Hebreus 11.16).*

Em Tiago, vemos que estamos sendo preparados para viver a fé de forma cada vez mais madura e perseverante. As provações são necessárias para gerar esse crescimento em nós. Por outro lado, Hebreus demonstra que nossa perseverança não é teimosia, mas sim que realmente confiamos que não pertencemos a este mundo, mas estamos prestes a adorar a Deus sem elementos contrários no mundo.

### ASSIMILANDO - PERGUNTAS PARA O GRUPO

- 1) É hora de abrir o coração! Há um motivo pelo qual você tem se sentido desanimado na caminhada cristã?
- 2) É hora de encorajar uns aos outros! Se alguém do grupo quiser e sentir no coração, diga algumas palavras de encorajamento para as pessoas que contou sobre seus desafios na primeira pergunta.

### FIRMANDO OS PASSOS - A MISSÃO

Será importante darmos a razão da nossa fé em momentos de provações, por causa do que cremos. A maioria dos não-cristãos encara nossa perseverança como uma teimosia, uma intolerância, e acabam, por eles mesmos, por criar um ambiente hostil para quem leva sua fé a sério. Devemos deixar claro do que se trata a nossa fé, sobre o que consiste o amor de Deus e as boas novas de Jesus. Se ao fazer isso, mesmo assim, as pessoas continuarem de alguma forma oprimindo os membros do grupo pequeno, lembrem-se todos da carta à Filadélfia.